

ARTIGO

Em busca das medidas certas

A crescente demanda dos consumidores por produtos lácteos tem aquecido o setor e refletido em maior pagamento aos produtores de leite. Além disso, a alta do dólar encareceu o produto importado favorecendo a pecuária nacional. Mesmo com este cenário, o produtor precisa elevar a sua lucratividade, sem depender tanto dos fatores "além da porteira", mas aumentando a produtividade do rebanho pela seleção das vacas mais produtivas. Todavia, pesquisadores têm demonstrado que vacas de alta produção tendem a uma vida produtiva (longevidade) reduzida, decorrente do descarte involuntário, no geral, por problemas de saúde do sistema mamário, reprodutivo e locomotor. A alternativa, como em outros países, seria associar características de produção e de tipo por meio de índices de seleção. Contudo, vale ressaltar que quanto maior for o número de características que compõem um índice de seleção, menores serão os ganhos genéticos para cada característica ao longo das gerações.

Para a raça Holandesa no Brasil, o sistema de classificação linear para características de tipo segue o padrão de avaliação canadense, favorecendo a constituição equilibrada das vacas para produção, saúde e bem-estar animal, sendo os resultados divulgados anualmente desde 2004. Os animais recebem notas em cada característica, numa escala de um a nove (1 a 9), exceto para Condição Corporal, que varia de um a cinco (1 a 5), de modo que estejam agrupadas em quatro seções corporais: Garupa, Sistema Mamário, Pernas e Pés e Força Leiteira (Tabela 1). Os valores genéticos estimados são expressos como a Capacidade Prevista de Transmissão Padronizada (do Inglês, STA), no intuito de permitir a comparação entre as diferentes características de tipo de um mesmo animal.

Em 2012, as avaliações genéticas incluíram os registros de 79.064 vacas da raça Holandesa nascidas de 1990 a 2010, com idade média de 40,7 ± 15,8 meses. Em geral, o progresso genético nas características de tipo tem sido positivo e significativo, ou seja, as orientações do sistema de classificação linear e as estratégias de acasalamento adotadas pelos criadores têm sido efetivas em promover a melhoria do tipo leiteiro e padrão racial no Brasil. Também foi avaliada a Pontuação Final (PF) que representa a conformação geral da vaca e é atribuída após a avaliação do conjunto/seções das características de tipo. De forma simples, quanto mais alto for o seu valor, maiores serão as chances da vaca em sustentar altas produções por muitas lactações. Na Figura 1, é possível observar que as vacas estão sendo classificadas em idade cada vez mais precoce, chegando à média de 37,9 meses no ano de 2012. Outro aspecto é que o ganho médio de 0,06 ± 0,01 pontos ao ano na PF tem proporcionado às vacas mais jovens atingirem com mais frequência pontuações acima do desejado (80 pontos), ou seja, tem apresentado uma melhoria da sua conformação geral. Além disso, a PF pode ser utilizada como critério de seleção na melhoria de seus rebanhos, visto que a herdabilidade estimada para PF (0,20 ± 0,11) é superior a algumas das características de tipo, se consideradas individualmente.

Em outro estudo com vacas da raça Holandesa no Brasil, a PF apresentou correlações genéticas próximas de zero, com as produções de leite, gordura e proteína. Isso sugere que conjuntos distintos de genes são responsáveis pela expressão das características de tipo e de produção e que a seleção de vacas apenas pela maior PF não necessariamente acarretará em aumento no volume e qualidade de leite produzido.



FRANK ANGELO TOMITA BRUNELI
Médico Veterinário e Pesquisador da Embrapa Gado de Leite

GLAUCYANA GOUVEA DOS SANTOS
Médica Veterinária e Pesquisadora da Embrapa Gado de Leite

JAIME ARAUJO COBUCCI
Zootecnista e Professor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul

CLAUDIO NAPOLIS COSTA
Zootecnista e Pesquisador da Embrapa Gado de Leite

Portanto, a utilização de um índice de seleção contemplando tanto as características produtivas como as morfológicas, torna-se uma ferramenta interessante à seleção genética de animais do rebanho brasileiro, influenciando a produtividade e a longevidade das vacas leiteiras.

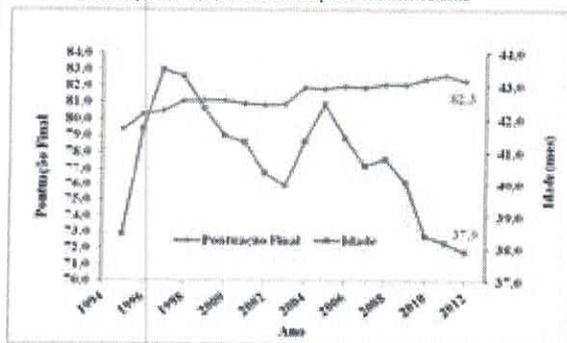
E, nesse sentido, a ABCBRH e a Embrapa Gado de Leite estão finalizando os estudos para disponibilizar índices de seleção para características de produção, para compostos de características de tipo, e entre produção e tipo a fim de auxiliar os criadores na seleção de animais da raça Holandesa no Brasil.

Tabela 1. Características de perfil genético (G) com respectivos valores-padrão (EP) e coeficiente de determinação (R²), para as características de região de desempenho, por tipo, em vacas e touros da raça Holandesa, no Brasil.

Grupo	Característica	Vacas		Touros	
		G	R ²	G	R ²
Garupa	Ângulo de Garupa (2B)	3,03	0,23	3,24	0,50
	Índice de Garupa (A)	3,18	0,15	3,57	0,36
	Ângulo de Garupa (1)	4,05 ^{1,2}	0,13	3,96	0,08
Sistema Mamário	Produtividade de Leite (PL)	3,19	0,13	3,31	0,36
	Tecido de Uterus (Fu)	3,36	0,13	3,52	0,31
	Mamilo e Mola (E3)	3,27	0,14	3,36	0,30
	Força de Leite Seco (R)	3,17	0,23	3,49	0,22
	Capacidade de Leite Seco (TN)	3,29	0,23	3,31	0,26
	Capacidade de Leite (R1)	4,09	0,13	3,38	0,31
	Alcance de Uterus - Pênis (E1)	3,23	0,23	3,37	0,23
	Força de Leite (R2)	3,28	0,23	3,34	0,37
	Capacidade de Leite (R3)	3,18	0,14	3,34	0,39
	Capacidade de Leite (R4)	3,18	0,14	3,34	0,39
Pernas e Pés	Ângulo de Garupa (A2)	3,10	0,14	3,11	0,11
	Produtividade de Leite (PL) ²	3,24	0,14	3,34	0,22
	Resistência Óssea (R5)	3,10	0,13	3,25	0,07 ^{1,2}
	Articulacões - Área de Apoio (R6) ²	3,10	0,13	3,25	0,07 ^{1,2}
Força Leiteira	Estimativa (E5)	3,38	0,13	3,37	0,31
	Medida de Leite Superior (D)	3,09	0,14	3,39	0,22
	Força de Leite (L7)	3,04 ^{1,2}	0,14	3,40	0,21
	Índice de Leite Superior (R7)	3,05 ^{1,2}	0,15	3,42	0,21
Condição Corporal	Índice Corporal (A3)	3,27	0,14	3,31	0,22
	Índice Corporal (A2)	3,27	0,14	3,31	0,22
Pontuação Final	PF ³	3,24	0,14	3,34	0,21

EP = valor genético; R² = coeficiente de determinação genética; ¹ para as características de região de desempenho, por tipo, em vacas e touros; ² para as características de região de desempenho, por tipo, em vacas e touros.

FIGURA 1. EVOLUÇÃO ANUAL DA IDADE À CLASSIFICAÇÃO DE CARACTERÍSTICAS DE TIPO E DA PONTUAÇÃO FINAL (PF) EM VACAS DA RAÇA HOLANDESA NO BRASIL.



SP 6284
P. 207

Holandês

COMPROMISSO COM A PRODUTIVIDADE



IMPRESSO ESPECIAL
Contrato 9912223152
ECT/ DR / MG
ACGHMG
Caixa Postal 25100
Cep 36070-000

Ano 10 - Nº 118 - Novembro de 2013 - Publicação Oficial da Associação dos Criadores de Gado Holandês de Minas Gerais



Produtividade e longevidade

SISTEMA DE CLASSIFICAÇÃO LINEAR PARA CARACTERÍSTICAS DE TIPO: saiba a importância desse serviço e como ele pode influenciar na produtividade e na longevidade das vacas leiteiras de sua propriedade.
PÁGINA 6

CADERNO
Super Rank
PÁGINAS 13 a 15

Inter
PÁGINA 10 E 11

EXPHOMIG 2013: EDIÇÃO ESPECIAL NA VERSÃO DIGITAL DO JORNAL HOLANDÊS
WWW.JORNALHOLANDES.COM.BR

BOA DICA!

REGISTRO

Fácil, rápido e sem burocracia. Agregue valor ao seu rebanho.
Informações: 32 4009 4300

Jornal Holandês
Novembro de 2013

2

EXPEDIENTE

Jornal Holandês

Publicação Oficial da Associação dos Criadores de Gado Holandês de Minas Gerais

Conheça a nossa publicação digital, acesse www.jornalholandes.com.br

Presidente
Leonardo Moreira Costa de Souza

Comissão Editorial
Antônio de Pádua Martins
Armando Eduardo de Lima Menge
Cleocy Fam de Mendonça Júnior

EQUIPE VALOR EDITORA



Projeto Gráfico e Editorial:
Equipe de Criação da Valor Editora

Edição e Diagramação
Helô Costa - Mtb 00127/MG

Editor de Fotografia
Wagner Correa

Revisão Linguística
Professora Maniza Moura

Colaboração
Esther Figueiredo

Contato Imprensa: editora@jornalholandes.com.br

Departamento Comercial - Executivo de Contas:
Wagner Correa | 31 2526-2527 | 31 9105-7737
comercial@jornalholandes.com.br

Impressão: O Tempo Serviços Gráficos

Participe do jornal, envie sugestão de pautas, reclamações, agenda de eventos e deixe seus comentários, esse é o canal direto com o produtor: editora@jornalholandes.com.br

A Valor Editora é a única empresa responsável pela comercialização de espaços dentro do jornal impresso e site do jornal assim como qualquer outra negociação que dê respeito ao Jornal Holandês conforme acordo firmado com a Associação dos Criadores de Gado Holandês de Minas Gerais. Qualquer dúvida entre em contato com a nossa equipe.

RECADASTRAMENTO

Para continuar a receber o Jornal Holandês acesse www.jornalholandes.com.br e preencha todos os dados corretamente.



JORNAL HOLANDÊS NO FACEBOOK
<http://pt-br.facebook.com/holandesonline>



JORNAL HOLANDÊS NO TWITTER
twitter.com/jornalholandes

O Jornal Holandês não se responsabiliza pelas matérias assinadas e pelos conceitos emitidos nos artigos assinados, sendo de responsabilidade de seus autores. É vetado a reprodução parcial ou integral de qualquer conteúdo do Jornal Holandês.

EDITORIAL



LEONARDO MOREIRA COSTA DE SOUZA
PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DOS CRIADORES DE GADO HOLANDÊS DE MINAS GERAIS

Novembro

A capa da edição de novembro do Jornal Holandês resume a essência da vaca Holandesa e o objetivo dos criadores da raça que mais produz leite no Brasil e no Mundo: produtividade agregada à longevidade. A raça destaca-se principalmente por sua grande produtividade. É uma verdadeira usina de leite. Quanto a este fator conseguimos agregar a longevidade, isto é, a manutenção desta alta produção por vários anos gerando um retorno ainda maior para o produtor.

Nos dias de hoje, dificilmente um sistema de produção resiste às dificuldades do mercado sem produtividade e eficiência, seja ele o confinamento total ou parcial. Posto isso, a vaca Holandesa, anos atrás rotulada, oportunamente, como um animal frágil, quando na verdade a fragilidade estava no sistema de criação, vem demonstrando irrefutavelmente o seu maior propósito: produziu muito, mas muito leite.

Em razão dessa característica, a Associação assiste aos seus associados com o serviço de Classificação Linear. Esta é a ferramenta capaz de demonstrar ao criador o potencial de longevidade da sua vaca. O tipo do animal diz muito sobre a sua capacidade de perpetuar a sua condição produtiva. Não percam a oportunidade de conversar com os técnicos da Associação Mineira sobre esta importante ferramenta.

Outra reportagem interessante é a maior exposição da pecuária de leite mundial, em Madison, nos Estados Unidos. A leitura vale à pena! Este mês teremos também a Exposição Nacional da Raça Holandesa - Expohol, que deixa de ser realizada na capital paulista e segue para a cidade de Avaré, interior do Estado de São Paulo. É mais uma quebra de paradigma e espera-se um grande evento da raça. Vamos acompanhar.

Gostaria de chamar a atenção de todos também para o movimento de queda do preço do leite. Há menos de dois meses informavam que não existia leite no mundo capaz de sustentar o crescimento do consumo. Agora, a alegação é de aumento na captação, etc... Coincidência ou não, foi nas últimas semanas que assistimos na televisão notícias alegando ser o leite um dos vilões da inflação... Parece-nos tudo, no mínimo, muito estranho. O que pode estar realmente acontecendo? O que podemos esperar em 2014?

Acreditamos na solidez do mercado e no retorno dos preços logo no início do ano, pois consideramos artificial o movimento de queda atual.

Uma boa leitura e um forte abraço.

ASSOCIAÇÃO DOS CRIADORES DE GADO HOLANDÊS DE MINAS GERAIS

Avenida Sete de Setembro, 623 Centro
Juiz de Fora - MG - CEP 36070-000

Tel: (32) 4009-4300



PRESIDENTE
Leonardo Moreira Costa de Souza

VICE-PRESIDENTES
Peter Jordan, Armando Eduardo de Lima Menge e
Ellos José Noll

DIRETOR TESOUREIRO
Antônio de Pádua Martins e
Mauro Antônio Costa de Araújo

DIRETOR SECRETÁRIO GERAL
Cristovam Edson Lobato Campos

DIRETOR SECRETÁRIO
Sancho José Matias e
Gilberto Vilela de Oliveira

CONSELHO FISCAL EFETIVO
Aniceto Manuel Aires, Marcelo Elias Rigueira,
Raul Pinto, Renato José Laguardia e
Rosano Alberto Reis

CONSELHO FISCAL SUPLENTE
Antônio Augusto de Souza Praça, Lucas Pimenta Veiga
e Lúcia Mara Yamaguti Kono

SUPERINTENDENTE TÉCNICO
Cleocy Fam de Mendonça Júnior
cleocyjr@gadoholandes.com

REPRESENTAÇÕES REGIONAIS:
ESCRITÓRIO DA ASSOCIAÇÃO MINEIRA EM BH
Avenida Amazonas, 6020 - Gameleira
CEP 30510-050 - Belo Horizonte - MG
(31) 3334-8500

Nughoman - Núcleo dos Criadores de Gado Holandês da Mantiqueira
Presidente - Almir Pinto Reis
Rua João Baptista Scarpa, 666
CEP 37464-000 - Itanhandu - MG
(35) 3361.2404

Nughobar - Núcleo dos Criadores de Gado Holandês de Barbacena
Presidente - Gérson Rodegheri
Avenida Amílcar Savassi, s/n
Caixa Postal 126
CEP 36200-000 - Barbacena - MG
(32) 3332-8673